

PD-341 - (21SPP-11799) - EXCESSO DE PESO INFANTIL: CASUÍSTICA DA CONSULTA DE SAÚDE INFANTIL

Joana Carreira¹; Carolina Figueiredo¹; Inês Pacheco Luís²; Francisco Nunes Caldeira²; Ana Ventura²

1 - Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada; 2 - Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel

Introdução e Objectivos

O excesso de peso infantil (incluindo a obesidade) representa um grave e atual problema de saúde pública, sendo responsável por múltiplas complicações a curto, médio e longo prazo. Na maioria dos casos a etiologia é primária e resulta de erros alimentares e estilos de vida sedentários. O objetivo deste trabalho foi avaliar a prevalência do excesso de peso / obesidade numa população de crianças e jovens utentes num Centro de Saúde e caracterizar a amostra identificada.

Metodologia

Foi realizado um estudo retrospectivo através da revisão dos processos clínicos das crianças e adolescentes com o diagnóstico de excesso de peso / obesidade. Foram analisados os antecedentes pessoais e familiares, exame objetivo, somatometria, tensão arterial, exames complementares de diagnóstico e evolução clínica.

Resultados

Durante 6 meses foram avaliados em Consulta de Saúde Infantil 117 crianças e adolescentes entre os 5 e 19 anos de idade. Um terço da amostra apresentava excesso de peso ou obesidade (14.5% excesso de peso; 18.8% obesidade). A maioria correspondia ao sexo feminino (64%) e a faixa etária predominantemente afetada foi a dos 10 aos 14 anos (46%). Em 31% do total de doentes com excesso de peso / obesidade foram identificadas complicações e co-morbilidades associadas à obesidade.

Conclusões

A elevada prevalência do excesso de peso infantil é uma problemática atual, com consequências futuras previsivelmente negativas. É fundamental intervir na prevenção da obesidade infantil e acompanhar regularmente as crianças e adolescentes afetados.

Palavras-chave : Excesso de peso, Obesidade